59. Coisa de Pele (versão 2)

```
Tom: G
Intro: G Bm Fo Am Cm Bm E7 Am D7

G F#m7/5- F#o
Podemos sorrir, nada mais nos impede
Em Dm G7
Não dá pra fugir dessa coisa de pele
C Cm Bm E7
Sentida por nós, desatando os nós
A7 Am D7
Sabemos agora, nem tudo que é bom vem de fora
G F#m7/5-
É a nossa canção pelas ruas e bares
F#o Em Dm G7
Que nos traz a razão, relembrando Palmares
C Cm Bm E7
Foi bom insistir, compor e ouvir
A7 Am D7
Resiste quem pode a força dos nossos pagodes
Gm D7
E um samba se faz, prisioneiro pacato dos nossos tantãs
Fo G7 Cm G7 Cm
E um banjo liberta da garganta do povo as suas emoções
F7
Bb
Alimentando muito mais a cabeça de um compositor
A7 Am D7
Eterno reduto de paz, nascente das várias feições do amor
F#m7/5- F#o Em C D7 G
Arte popular do nosso chão, é o povo que produz o show e assina a direção
Arte popular do nosso chão, é o povo que produz o show e assina a direção
```